

Óleo e Gás Participações S.A.

**Informações trimestrais -
ITR em 30 de setembro de 2017
com Relatório dos auditores
independentes sobre a
revisão das informações
trimestrais - ITR**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais | 4 |
| Balancos patrimoniais | 6 |
| Demonstrações dos resultados | 7 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 8 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 10 |
| Demonstrações do valor adicionado | 11 |
| Notas explicativas às informações trimestrais | 12 |
| Informações Trimestrais - "Formulário CVM" | 34 |

Relatório da Administração

A Óleo e Gás Participações S.A. (“OGpar” ou “Companhia”) anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2017. As informações financeiras a seguir são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB e em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2017



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e acionistas da
Óleo e Gás Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Óleo e Gás Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Procedimento arbitral para exclusão de investida do Consórcio BS-4

Chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 19 às informações contábeis intermediárias, que descreve que em 20 de outubro de 2017 a investida da Companhia, Dommo Energia S.A. ("Dommo") foi notificada por uma das parceiras do bloco exploratório BS-4 solicitando a exclusão da Dommo do consórcio. A Dommo iniciou um processo de arbitragem com questionamentos relacionados a esse assunto em 23 de outubro de 2017. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Anderson C. V. Dutra
Contador CRC RJ-093231/O-6

Óleo e Gás Participações S.A.

(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
|--|------|-----------------|------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 331 | 65 |
| Outros créditos e despesas antecipadas | 7 | 551 | 518 |
| Total do ativo circulante | | 882 | 583 |
| Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 45.198 | - |
| Impostos de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar | 9 | 10.056 | 9.960 |
| Créditos com partes relacionadas | 10 | 633 | 633 |
| | | 55.887 | 10.593 |
| Investimentos | 8 | - | 129 |
| Total do ativo não circulante | | 55.887 | 10.722 |
| Total do ativo | | 56.769 | 11.305 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 11 | 1.130 | 1.236 |
| Imposto de renda, contribuição social e outros tributos a recolher | 9 | 4 | 13 |
| Salários e encargos trabalhistas | | 154 | 82 |
| Empréstimos com partes relacionadas | 10 | 88.140 | 81.261 |
| Outras contas a pagar | | 151 | 274 |
| Total do passivo circulante | | 89.579 | 82.866 |
| Não circulante | | | |
| Provisão para perda de investimentos | 8 | - | 349.820 |
| Total do passivo não circulante | | - | 349.820 |
| Patrimônio líquido (passivo a descoberto) | | | |
| Capital social | | 8.821.155 | 8.821.155 |
| Reservas de capital | | - | 30.362 |
| Ajustes acumulados de conversão | 12 | - | (55.204) |
| Prejuízos acumulados | | (8.853.965) | (9.217.694) |
| Total patrimônio líquido (passivo a descoberto) | | (32.810) | (421.381) |
| Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto) | | 56.769 | 11.305 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Óleo e Gás Participações S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto pelo prejuízo básico e diluído por ações)

| | Nota | 01/07/2017 a 30/09/2017 | 01/01/2017 a 30/09/2017 | 01/07/2016 a 30/09/2016 | 01/01/2016 a 30/09/2016 |
|---|-------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Receitas / (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas administrativas e gerais | 13 | (1.796) | (3.506) | (1.944) | (4.094) |
| Efeito da alteração de participação em coligada | 8 | 450.935 | 450.935 | - | 18.228 |
| Realização de ajustes acumulados de conversão | 12 | (54.996) | (54.996) | - | (14.031) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | <u>27.574</u> | <u>(25.769)</u> | <u>(76.096)</u> | <u>(60.123)</u> |
| Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos | | 421.717 | 366.664 | (78.040) | (60.020) |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Receitas financeiras | 14 | 126 | 440 | 195 | 797 |
| Despesas financeiras | 14 | (1.453) | (4.648) | (1.646) | (4.780) |
| Variação cambial líquida | 14 | <u>1.980</u> | <u>1.273</u> | <u>(497)</u> | <u>8.828</u> |
| | | 653 | (2.935) | (1.948) | 4.845 |
| Resultado antes dos tributos | | 422.370 | 363.729 | (79.988) | (55.175) |
| Imposto de renda e contribuição social | 9 | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | | 422.370 | 363.729 | (79.988) | (55.175) |
| Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$) | 18 | | <u>11,24002</u> | | <u>(1,70503)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Óleo e Gás Participações S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | 01/07/2017 a 30/09/2017 | 01/01/2017 a 30/09/2017 | 01/07/2016 a 30/09/2016 | 01/01/2016 a 30/09/2016 |
|---|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Lucro líquido (prejuízo) do período | 422.370 | 363.729 | (79.988) | (55.175) |
| Ajustes de conversão de moeda estrangeira | 65.845 | 55.204 | (1.810) | 97.683 |
| Total do resultado abrangente | 488.215 | 418.933 | (81.798) | 42.508 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Óleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Períodos findos em 30 setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Capital social | Reserva de capital | Ajustes acumulados de conversão | (Prejuízos) acumulados | Total |
|---|------|------------------|--------------------|---------------------------------|------------------------|------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2016 | | <u>8.821.155</u> | <u>-</u> | <u>(154.466)</u> | <u>(9.038.635)</u> | <u>(371.946)</u> |
| Ágio na emissão de ações | 8 | - | 30.362 | - | - | 30.362 |
| Ajustes acumulados de conversão | | - | - | 97.683 | - | 97.683 |
| Prejuízo líquido do período | | - | - | - | (55.175) | (55.175) |
| Saldos em 30 de setembro de 2016 | | <u>8.821.155</u> | <u>30.362</u> | <u>(56.783)</u> | <u>(9.093.810)</u> | <u>(299.076)</u> |
| Ajustes de conversão de moeda estrangeira | 8 | - | - | 1.579 | - | 1.579 |
| Prejuízo líquido do período | | - | - | - | (123.884) | (123.884) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | | <u>8.821.155</u> | <u>30.362</u> | <u>(55.204)</u> | <u>(9.217.694)</u> | <u>(421.381)</u> |
| Ágio reflexo na emissão de ações da investida | | - | 20.523 | - | - | 20.523 |
| Ajustes de conversão de moeda estrangeira | 8 | - | - | 208 | - | 208 |
| Realização de ajustes acumulados de conversão | | - | - | 54.996 | - | 54.996 |
| Ajuste de reclassificação na diluição de participação | | - | (50.885) | - | - | (50.885) |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | 363.729 | 363.729 |
| Saldos em 30 de setembro de 2017 | | <u>8.821.155</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(8.853.965)</u> | <u>(32.810)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Óleo e Gás Participações S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/09/2017 | 30/09/2016 |
|---|------|----------------|----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Lucro (prejuízo) do período | | 363.729 | (55.175) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | 25.769 | 60.123 |
| Ganho efeito da alteração de participação em coligada | 8 | (450.935) | (18.228) |
| Realização de ajustes acumulados de conversão | | 54.996 | 14.031 |
| Variação cambial não realizada sobre empréstimos e financiamentos | 10 | (1.274) | (8.918) |
| Juros/encargos sobre financiamento passivo provisionados | 10 | 3.935 | 3.904 |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações | | (3.780) | (4.263) |
| Variação nos ativos e passivos | | | |
| Outros créditos e partes relacionadas | | (33) | (297) |
| Impostos de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar | 9 | (96) | 12.897 |
| Fornecedores | 11 | (106) | (867) |
| Salários e encargos trabalhistas | | 72 | 5 |
| Imposto de renda, contribuição social e outros tributos a recolher | 9 | (9) | 5 |
| | | (172) | 11.743 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | (3.952) | 7.480 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos: | | | |
| Captações de empréstimos e financiamentos | 10 | 4.218 | 4.586 |
| Amortização de principal | | - | (12.000) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos | | 4.218 | (7.414) |
| Variação no caixa e equivalentes de caixa | | 266 | 66 |
| Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa | | | |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | | 65 | 59 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | | 331 | 125 |
| Variação no caixa e equivalentes de caixa | | 266 | 66 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Óleo e Gás Participações S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/09/2017 | 30/09/2016 |
|---|------|----------------|-----------------|
| Insumos adquiridos de terceiros | | | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | <u>(2.173)</u> | <u>(2.298)</u> |
| Valor adicionado bruto | | <u>(2.173)</u> | <u>(2.298)</u> |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | | <u>(2.173)</u> | <u>(2.298)</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | (25.769) | (60.123) |
| Ganho efeito da alteração de participação em coligada | 8 | 450.935 | 18.228 |
| Realização do ajuste acumulado de conversão | | (54.996) | (14.031) |
| Receitas financeiras e variação cambial líquida | 14 | <u>1.713</u> | <u>9.625</u> |
| | | <u>371.883</u> | <u>(46.301)</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | | <u>369.710</u> | <u>(48.599)</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | | |
| Empregados | | 1.079 | 598 |
| Tributos | | | |
| Impostos, taxas e contribuições | | 254 | 1.198 |
| Despesas financeiras | 14 | <u>4.648</u> | <u>4.780</u> |
| Remuneração de capitais próprios | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | | <u>363.729</u> | <u>(55.175)</u> |
| Valor adicionado total distribuído | | <u>369.710</u> | <u>(48.599)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

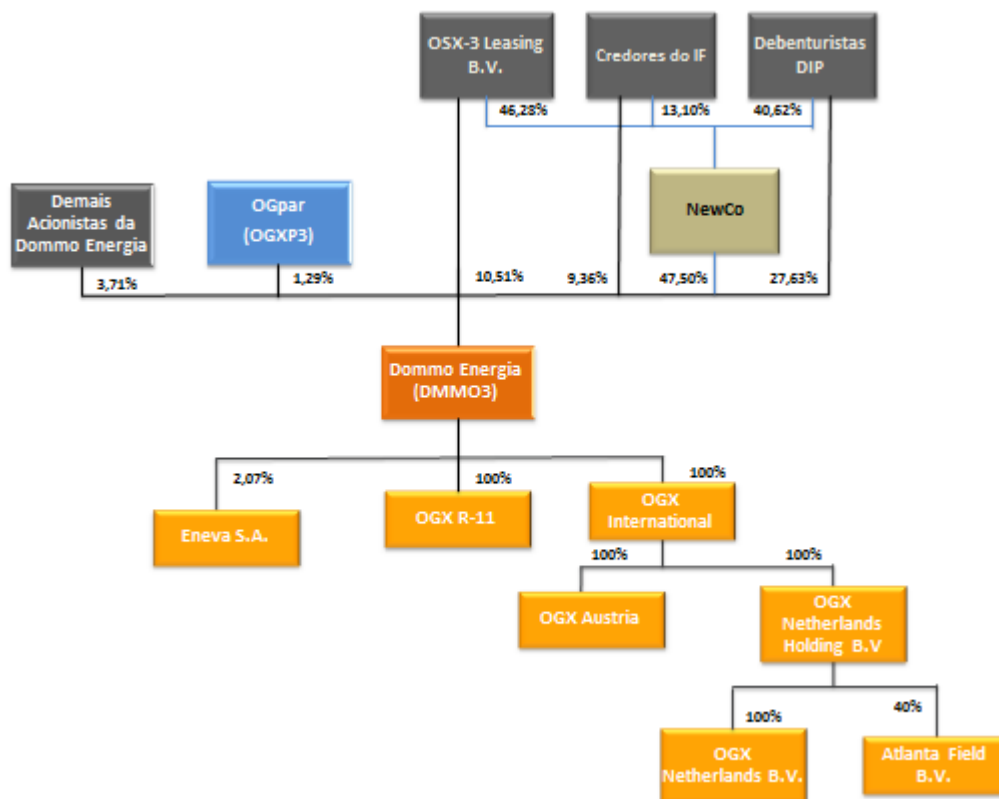
1 Contexto operacional

1.1 Estrutura societária

A Óleo e Gás Participações S.A. (“OGpar” ou “Companhia”) foi constituída em 10 de abril de 2006, sob a razão social Centennial Asset Participação Corumbá S.A. Após a cisão do acervo líquido associado a outros negócios que não petróleo e gás, a razão social foi alterada, em 3 de setembro de 2007 para OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e posteriormente, em 06 de dezembro de 2013 para a denominação atual. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, que atuam no segmento de petróleo e gás, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

Em 30 de setembro de 2014, como forma de otimizar os custos operacionais do Grupo OGpar, as participações que a Óleo e Gás Participações S.A. possuía na OGX International e na OGX R-11 foram transferidas para a Dommo Energia, anteriormente denominada OGX Petróleo e Gás S.A.. Ainda, em 30 de setembro de 2014 todas as condições precedentes necessárias a extinção das dívidas concursais e extraconcursais da Dommo Energia através da emissão de instrumentos de patrimônio já haviam sido cumpridas, de forma que a conversão já era mandatória nos termos do plano de recuperação judicial, aprovado pelos credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. A conversão e consequente diluição da participação da OGpar para 28,57% foi formalizada em 16 de outubro de 2014. Em 30 de março de 2016, o Conselho de Administração da coligada Dommo Energia deliberou sobre o aumento do capital social, mediante capitalização de crédito, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Dommo Energia. O aumento de capital foi efetivado mediante emissão privada de 12.531.821 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 9,38 por ação, sendo R\$ 0,01 por ação, alocado à conta de capital social em vista do patrimônio líquido negativo da Companhia e o restante de R\$ 9,37 por ação alocados à reserva de capital. Embora o trâmite processual para emissão das ações ainda esteja em curso, a Companhia entendeu que a conversão dos instrumentos patrimoniais era devida no primeiro trimestre de 2016. Como consequência da última emissão de ações acima, a OGpar teve novamente sua participação na Dommo Energia diluída de 28,57% para 25,89%.

Diante ao exposto, em 30 de setembro de 2017 a Companhia apresentava a seguinte estrutura societária:



Dommo Energia S.A., anteriormente denominada OGX Petróleo e Gás S.A., (“**Dommo**”): Constituída, sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade em 27 de junho de 2007. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social, mediante autorização ou concessão da União, a pesquisa, a lavra, o refino, o processamento, o comércio e o transporte de petróleo e gás natural e de outros hidrocarbonetos, bem como quaisquer outras atividades correlatas. A Dommo Energia poderá, ainda, diretamente ou através de subsidiárias, exercer as atividades integrantes de seu objeto social no País ou fora do território nacional e participar do capital de outras sociedades.

Sucursal Colômbia (“OGX Colômbia”): Sucursal da Dommo Energia, constituída em 26 de outubro de 2010 para gerir as operações dos blocos exploratórios adquiridos no país.

OGX R-11 Petróleo e Gás S.A. (“OGX R-11”): Constituída em 4 de outubro de 2013, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem o mesmo objeto social da Dommo Energia.

OGX International GmbH (“OGX International”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social a participação em outras empresas e em qualquer tipo de negócio.

OGX Austria GmbH (“OGX Austria”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social todas as atividades relacionadas ao comércio

de petróleo, gás natural e todos os demais hidrocarbonetos, incluindo importação, exportação, processamento, transporte e armazenagem. Pode, também, adquirir, manter e alienar participações em outras empresas e celebrar contratos de locação.

OGX Netherlands Holding B.V. (“OGX Netherlands Holding”): Constituída em 23 de julho de 2012, com sede em The Hague, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, participar no capital de outras sociedades e prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal atividade consiste na participação no capital de outras sociedades holandesas.

OGX Netherlands B.V. (“OGX Netherlands”): Constituída em 19 de março de 2010, com sede em The Hague, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal operação consiste na aquisição e arrendamento, para a Dommo Energia, de equipamentos a serem utilizados na indústria de petróleo e gás.

Atlanta Field B.V. (“Atlanta Field”): Constituída em 02 de novembro de 2012, com sede em Rotterdam, na Holanda. Atualmente, a sua principal operação consiste na aquisição e arrendamento de equipamentos a serem utilizados na exploração e produção de petróleo e gás pelo Consórcio formado por Dommo Energia, Queiroz Galvão E&P e Barra Energia, para atuação nos campos de Atlanta e Oliva.

Eneva S.A. (“Eneva”): Foi constituída em 25 de abril de 2001 sob a denominação de MPX Mineração e Energia Ltda., com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de setembro de 2013, foi aprovada a alteração da denominação social da mesma, passando a ser denominada de Eneva S.A. Seu plano de negócios prevê como atividade principal a geração de energia elétrica através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis. A fim de integrar suas operações a Eneva também é acionista de concessionárias de projetos de produção e exploração de gás natural na bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão, que fornece gás para as usinas termelétricas que foram construídas pela empresa no mesmo local. A Dommo Energia classifica a participação na Eneva como um ativo financeiro mensurado pelo valor justo através do resultado. Tais ativos estão classificados como títulos e valores mobiliários no balanço da Dommo Energia. Como parte do acordo de definitivo com os credores, em 30 de setembro de 2017 a coligada Dommo Energia teve sua participação reduzida de 6,22% para 2,07% em função da liquidação parcial dos passivos com os Credores IF (*Incremental Facility*) e OSX-3.

1.2 Portfólio da investida Dommo Energia

Campos em desenvolvimento e em produção

Em 30 de setembro de 2017 a coligada Dommo Energia possuía participação nos seguintes campos:

| Nº | País | Bacia | Bloco | Campo | Operador | % Dommo Energia | Período contratual |
|----|--------|--------|-------------|-----------------|--------------------|-----------------------|----------------------------------|
| 1 | Brasil | Campos | BMC 41 | Tubarão Azul | Dommo Energia | 100% | 09/05/2012 a 09/05/2039 (i) |
| 2 | Brasil | Campos | BMC 39 e 40 | Tubarão Martelo | Dommo Energia | 100% | 19/04/2012 a 19/04/2039 (ii) |
| 3 | Brasil | Santos | BS-4 | Atlanta | Queiroz Galvão E&P | 40% | 27/12/2006 a 27/12/2033 (iii) |
| 4 | Brasil | Santos | BS-4 | Oliva | Queiroz Galvão E&P | 40% | 27/12/2006 a 27/12/2033 (iii) |

- (i) Em processo de abandono definitivo. Conforme fato relevante no dia 22 de janeiro de 2016 foi concluída a desmobilização do navio de produção FPSO OSX-1 que operava no campo.
- (ii) O Campo de TBMT encontra-se atualmente em produção.
- (iii) Os Campos Atlanta e Oliva encontram-se atualmente em desenvolvimento. No dia 18 de outubro de 2017 a Dommo Energia divulgou ao mercado o aceite de *Term Sheet* ("TS") vinculante para a cessão de participação indivisa de 30% (trinta por cento) no Bloco BS-4. A transação está sujeita ao cumprimento de todas as condições precedentes previstas no TS, dentre elas: (a) a obtenção da aprovação pelos credores signatários do acordo objeto do fato relevante divulgado pela Companhia em 24 de julho de 2017, (b) a aprovação prévia pelas demais sociedades que integram o Consócio BS-4, observadas as regras aplicáveis; (c) a aprovação da cessão pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP"); e (d) celebração de Contrato de *Farm-Out*.

1.3 Recuperação Judicial

Processo de recuperação judicial do Grupo

Em 30 de outubro de 2013 a Óleo e Gás Participações S.A. ("OGpar"), em vista da situação financeira desfavorável em que se encontrava, dos prejuízos já acumulados, bem como do vencimento recente e vindouro de grande parte de seu endividamento, ajuizou, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de recuperação judicial, distribuído ao Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Juízo da Recuperação" - Processo nº 0377620-56.2013.8.19.0001), em conjunto com suas então controladas, Dommo Energia S.A. ("Dommo Energia"), a época denominada OGX Petróleo e Gás S.A., OGX International GmbH e OGX Austria GmbH (em conjunto "Recuperandas"), nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei n.º 11.101/05 ("LFR"), em medida de urgência, mediante deliberação de seu Conselho de Administração em 30 de outubro de 2013 ("Recuperação Judicial").

Em 21 de novembro de 2013, o Juízo da Recuperação proferiu decisão (i) deferindo o processamento da Recuperação Judicial em relação às empresas OGpar e Dommo Energia, bem como (ii) indeferindo o processamento da Recuperação Judicial em relação à OGX International e OGX Austria, por entender que não teria jurisdição sobre as referidas companhias. Contra a referida decisão foi interposto o Agravo de Instrumento nº 0064658-77.2013.8.19.0000, ao qual foi dado provimento em 19 de fevereiro de 2014, por decisão unânime. Em 23 de julho de 2014, foi negado provimento aos embargos de declaração opostos pelo Ministério Público contra o

referido acórdão. O recurso especial interposto pelo Ministério Público contra esse acórdão foi inadmitido pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por decisão publicada em 02 de julho de 2015.

Em 14 de fevereiro de 2014, as companhias apresentaram, individualmente, seus respectivos planos de recuperação judicial (“Plano”) com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de viabilidade econômica; e laudos econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos das companhias. As companhias apresentaram, ainda, a relação dos credores que estão sendo pagos nos termos e condições indicados no Plano. O edital contendo a relação de credores foi publicado em 06 de março de 2014 e os interessados apresentaram ao administrador judicial (“Deloitte”) suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados. O Plano foi aprovado por aproximadamente 90% dos credores das companhias nas assembleias gerais realizadas em 3 de junho de 2014, sendo homologado pelo Juízo da Recuperação, conforme decisão publicada no Diário Oficial de Justiça em 26 de junho de 2014 (“Decisão Homologatória”). Em 16 de outubro de 2014, a Dommo Energia realizou o aumento de capital que converteu créditos concursais e extraconcursais em ações, marco importante para a reestruturação das Companhias.

Em 30 de setembro de 2014, como forma de otimizar os custos operacionais do Grupo OGpar, (e viabilizar a continuidade dos negócios) as participações que a Óleo e Gás Participações S.A. possuía na OGX International e na OGX R-11 foram transferidas para a Dommo Energia, anteriormente denominada OGX Petróleo e Gás S.A.

Em 02 de junho de 2017, entendendo não mais existir pendências e obstáculos que pudessem impedir o encerramento da Recuperação Judicial, as Recuperandas, ingressaram junto ao juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, com pedido de encerramento do processo de Recuperação Judicial, tendo sido cumpridas todas as obrigações previstas em seus respectivos planos vencidas até 2 (dois) anos após a concessão da recuperação judicial, conforme dispõe o art. 63 da Lei nº 11.101/05.

Em 02 de agosto de 2017, o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro decretou o encerramento do processo de recuperação judicial das recuperandas.

Ainda nos termos da referida decisão judicial, o encerramento da fase judicial da recuperação atenderá aos ditames legais, sem prejuízo da continuidade do cumprimento dos planos de recuperação judicial e da solução de incidentes ainda pendentes de julgamento, os quais permanecerão a correr perante o juízo da recuperação judicial.

Adicionalmente, as Companhias informam que há recursos pendentes de julgamento contra a decisão que homologou os planos de recuperação judicial, desprovidos, no entanto, de efeito suspensivo, e que, portanto, não obstam o encerramento do processo de recuperação judicial e a continuidade do cumprimento dos respectivos planos de reestruturação aprovados pelos credores.

1.4 Situação financeira de curto prazo

Apesar do *business plan* da investida Dommo Energia utilizar as melhores expectativas da administração, o mesmo está sujeito a incertezas diversas, com destaque para as financeiras (custos e despesas estimados, preço do petróleo previsto, taxa de câmbio, etc), as operacionais (eficiência dos equipamentos e equipe de produção), as regulatórias (ex. ANP, IBAMA, legislação tributária, etc) e as geológicas (volume e comportamento dos reservatórios). Diante

dessas incertezas significativas a geração de resultados reflexa do desempenho da investida Dommo Energia e a posição de caixa podem variar significativamente em relação ao projetado.

A readequação da estrutura financeira e patrimonial da Companhia depende do êxito nas ações da administração para gestão do fluxo de caixa operacional no curto prazo. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levar dúvida relevante quanto à continuidade operacional da Companhia. As informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes em virtude das incertezas envolvidas.

As administrações da OGpar e Dommo Energia obrigam-se a adotar os atos necessários para a incorporação da OGpar pela Dommo Energia (“Incorporação Reversa”), após finalizadas as operações de capitalização previstas no Plano de Recuperação Judicial. O objetivo da incorporação é nivelar todos os *stakeholders* em uma mesma companhia e conferir a todos os então acionistas, acesso ao mercado de capitais, com a possibilidade de negociarem suas ações e monetizá-las conforme entenderem adequado, bem como participar de eventual valorização do ativo, se for o caso.

2 Apresentação das informações trimestrais

Base de preparação

- a. Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC**
A Companhia apresenta as informações trimestrais de acordo com o CPC 21 - (R1) Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB - International Accounting Standards Board, e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- **Nota Explicativa nº 8** - Investimento - Estimativas contábeis na coligada Dommo Energia
- **Nota Explicativa nº 16** - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do *fair value*.

e. *Informações trimestrais Dommo Energia:*

Dada a relevância da coligada Dommo Energia nos resultados e posição patrimonial da OGpar, a administração da Companhia sugere a leitura conjunta das informações trimestrais das duas Companhias.

f. *Aprovação das demonstrações financeiras*

As informações trimestrais de 30 de setembro de 2017 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 10 de novembro de 2017.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas informações trimestrais.

a. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. *Instrumentos financeiros*

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mantidos para venda.
- Mantidos até o vencimento

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros

Classificação

Empréstimos e recebíveis

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa;

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Empréstimo com partes relacionadas.

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

c. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da Companhia, converte-se (*translation*), para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxa distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em “outros resultados

abrangentes”, como ajustes acumulados de conversão (CTA) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos são alienados, no todo ou parcialmente. As coligadas no exterior definiram como sua moeda funcional o Dólar Norte-Americano. As coligadas no país utilizam o Real como moeda funcional.

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e de suas coligadas são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 por ano, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitados a 30% do lucro real.

e. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia não possui ações preferenciais. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

f. Receitas e despesas financeiras

Abrangem, basicamente, juros de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais também são apresentados como receitas ou despesas financeiras. Os juros pagos são apresentados como atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

g. Reserva de capital

Em casos de aumentos de capital somente R\$ 0,01 por ação é alocado à conta de capital social da Companhia em vista do seu patrimônio líquido negativo. O restante do valor por ação, se aplicável, é alocado à reserva de capital.

4 Preparação das demonstrações financeiras

O resultado de equivalência patrimonial, registrado até 29 de setembro de 2017, existente nas demonstrações financeiras incluem as informações de suas investidas indicadas a seguir:

| | Percentual de participação | |
|--|-----------------------------------|-------------------|
| | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
| Coligadas diretas: | | |
| Dommo Energia (i) | 1,29 | 25,89 |
| Coligadas indiretas: | | |
| OGX R-11 (iv) | 1,29 | 25,89 |
| OGX International (iv) | 1,29 | 25,89 |
| OGX Austria (iv) | 1,29 | 25,89 |
| OGX Netherlands Holding (iv) | 1,29 | 25,89 |
| OGX Netherlands (iv) | 1,29 | 25,89 |
| Atlanta Field (ii) | 0,52 | 10,36 |
| Controladas em conjunto (empreendimento em conjunto): | | |
| OGMP Transporte Aéreo (iii) | - | 50,00 |

- (i) No terceiro trimestre de 2017 a coligada Dommo Energia liquidou seu endividamento financeiro mediante capitalização de créditos, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Dommo Energia. Em decorrência do aumento de capital acima não acompanhado pela OGpar, a OGpar teve sua participação na Dommo Energia diluída de 25,89% para 1,29%. Adicionalmente, como consequência da diluição citada, a participação na Dommo Energia S.A. passou a ser classificada como ativo financeiro disponível para venda, rubrica “títulos e valores mobiliários”, mensurado ao valor justo.
- (ii) Controlada em conjunto (“empreendimento controlado em conjunto”) com a Queiroz Galvão Exploração e Produção e a Barra Energia.
- (iii) Controlada em conjunto (“empreendimento controlado em conjunto”) com a Eneva S.A.. No primeiro trimestre de 2017 foi concluída a dissolução da sociedade, decidida por unanimidade entre OGpar e Eneva S.A, tendo em vista que a OGMP não desenvolvia mais sua atividade operacional.
- (iv) Em 30 de setembro de 2017 e 31 dezembro de 2016, a coligada Dommo Energia mantém participação de 100%, direta ou indireta, nessas sociedades.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme entre as empresas e são consistentes com aquelas utilizadas na apresentação dos números do exercício anterior.

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | |
| Caixa e conta-corrente | 285 | 6 |
| Fundo de Investimento | | |
| Itaú Top DI Referenciado (*) | 46 | 59 |
| | 331 | 65 |

- (*) Fundo de Investimento TOP DI FI REFERENCIADO
 O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Referenciado DI”, os quais investem em ativos financeiros que buscam acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou da taxa Selic, de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos financeiros componentes de suas respectivas carteiras estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro, observado que a rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração, se houver. Esse fundo é considerado de liquidez imediata e possui garantia de recompra do papel.

Classificação e mensuração

Os saldos mantidos em contas-correntes têm seus valores justos equivalentes aos saldos contábeis e são classificados como empréstimos e recebíveis.

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa por instituição financeira está apresentada nos quadros a seguir:

| Instituição financeira | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa e conta corrente | | |
| Caixa Interno | 1 | 1 |
| Bradesco | 5 | 3 |
| BTG Pactual | - | 1 |
| Itaú | 279 | 1 |
| | <u>285</u> | <u>6</u> |
| Total de caixa e conta corrente | | |
| Fundo de Investimento - Itaú | 46 | 59 |
| | <u>331</u> | <u>65</u> |

6 Títulos e valores mobiliários

Refere-se as 34.502.394 ações detidas pela Companhia na Dommo Energia S.A..

Estes ativos financeiros são reconhecidos e mensurados pelo valor justo.

7 Outros créditos

| | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Prêmio de seguros | 531 | 95 |
| Adiantamento à fornecedores | 20 | - |
| Adiantamentos a colaboradores | - | 423 |
| | <u>551</u> | <u>518</u> |

8 Investimentos

| Investimento | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
|--|-------------------|--------------------|
| Dommo Energia | | |
| Valor contábil do investimento (% do patrimônio líquido) | - | (241.110) |
| Ajuste perda de controle - deságio | - | (818.361) |
| | <u>-</u> | <u>(1.059.471)</u> |
| Subtotal | | |
| Realização do deságio | - | 709.651 |
| Total (*) | <u>-</u> | <u>(349.820)</u> |
| OGMP Transporte Aéreo | | |
| Valor contábil do investimento (% do patrimônio líquido) | - | 129 |
| | <u>-</u> | <u>(349.691)</u> |

(*) Em 30 de setembro de 2017 a participação da Companhia de 1,29% na Dommo Energia S.A. passou a ser classificada como ativo financeiro, rubrica "títulos e valores mobiliários", mensurado ao valor justo por meio de resultado.

a. Movimentação do investimento

| | |
|---|------------------|
| a. Saldo em 1º de janeiro de 2016 | (302.427) |
| Ajustes de conversão de moeda estrangeira | 83.652 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (60.123) |
| Ganho efeito da variação de participação em coligada | 18.228 |
| Equivalência patrimonial reflexa ágio na emissão de ações | 30.362 |
| Saldo em 30 de setembro de 2016 | (230.308) |
| Ajustes de conversão de moeda estrangeira | 1.579 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (120.962) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | (349.691) |
| Ajustes de conversão de moeda estrangeira | 208 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (25.769) |
| Equivalência reflexa na emissão de ações da investida | (30.362) |
| Ganho efeito da variação de participação em coligada | 387.948 |
| Realização do deságio | 62.987 |
| Efeito reclassificação participação Dommo Energia para ativo financeiro | (45.198) |
| Efeito dissolução OGMP | (123) |
| Saldo em 30 de setembro de 2017 | - |

b. Informações sobre as participações societárias

| | No Brasil | | | No exterior | | | | |
|---|-------------------|---------------|------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|-------------------------|------------------------|
| | Dommo Energia | OGX R-11 | OGMP Transp. Aéreo (i) | OGX Áustria | OGX International | OGX Netherlands | OGX Netherlands Holding | Atlanta Field B.V. (i) |
| 30 de setembro de 2017 | | | | | | | | |
| Ativo circulante | 249.453 | 11.122 | - | 1 | 123 | 7 | 34 | 12.761 |
| Ativo realizável a longo prazo | 12.709.754 | 11.043 | 248 | 10.875.826 | 12 | 80.361 | 1.921 | 4.913 |
| Investimentos | 6.986 | - | - | - | - | - | 257.593 | - |
| Imobilizado | 234.784 | - | - | - | - | 834 | - | 450.782 |
| Intangível | 239.480 | - | - | - | - | - | - | - |
| Total ativo | 13.440.457 | 22.165 | 248 | 10.875.827 | 135 | 81.202 | 259.548 | 468.456 |
| Passivo circulante | 349.501 | 622 | - | 224 | - | - | 36.154 | 7.868 |
| Passivo não-circulante | 12.686.080 | 14.557 | - | 12.273.736 | 1.233.774 | 6.812 | 9.346 | 2.580 |
| Patrimônio líquido | 404.876 | 6.986 | 248 | (1.398.133) | (1.233.639) | 74.390 | 214.048 | 458.008 |
| Total passivo + patrimônio líquido | 13.440.457 | 22.165 | 248 | 10.875.827 | 135 | 81.202 | 259.548 | 468.456 |
| Percentual de participação | 1,29% | 1,29% | - | 1,29% | 1,29% | 1,29% | 1,29% | 0,52% |
| Lucro (prejuízo) do período | (1.997.129) | (1.748) | - | 60.365 | 74.811 | 19.687 | 16.250 | (1.618) |
| 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | | |
| Ativo circulante | 106.394 | 5.838 | 15 | 24 | 46 | 3 | 47 | 8.100 |
| Ativo realizável a longo prazo | 13.001.871 | 10.945 | 245 | 10.781.970 | 13 | 62.232 | 1.723 | 4.067 |
| Investimentos | 4.651 | - | - | - | - | - | 231.552 | - |
| Imobilizado | 539.658 | - | - | - | - | 857 | - | 444.434 |
| Intangível | 569.922 | - | - | - | - | - | - | - |
| Total ativo | 14.222.496 | 16.783 | 260 | 10.781.994 | 59 | 63.092 | 233.322 | 456.601 |
| Passivo circulante | 2.423.198 | 2 | - | 12.282.487 | - | - | 17 | 13.828 |
| Passivo não-circulante | 12.730.585 | 12.130 | - | - | 1.326.246 | 6.873 | 9.615 | 4.443 |
| Patrimônio líquido | (931.287) | 4.651 | 260 | (1.500.493) | (1.326.187) | 56.219 | 223.690 | 438.330 |
| Total passivo + patrimônio líquido | 14.222.496 | 16.783 | 260 | 10.781.994 | 59 | 63.092 | 233.322 | 456.601 |
| Percentual de participação | 25,89% | 25,89% | 50% | 25,89% | 25,89% | 25,89% | 25,89% | 10,36% |
| Lucro (prejuízo) do exercício | (698.949) | (8.778) | (251) | 386.021 | 335.064 | (41.524) | (48.858) | (798) |

(i) Refere-se aos saldos patrimoniais referentes à totalidade das ações/quotas existentes e não apenas à participação da Companhia.

9 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos e contribuições

| | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------|--------------|
| Ativo não circulante | | |
| IRRF sobre aplicações financeiras | 2.493 | 2.491 |
| IRPJ a compensar | 7.549 | 7.455 |
| Outros a compensar | 14 | 14 |
| Total de imposto e contribuições a recuperar | 10.056 | 9.960 |
| Passivo circulante | | |
| IRRF | - | 2 |
| COFINS a pagar | 2 | 3 |
| PIS a pagar | - | - |
| Outros | 2 | 8 |
| Total de impostos e contribuições a recolher | 4 | 13 |

A conciliação da apuração de imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

| | 30/09/2017 | | 30/09/2016 | |
|---|----------------------------|----------------|----------------------------|-------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Prejuízo do exercício antes do IRPJ e CSLL | 363.729 | 363.729 | (55.175) | (55.175) |
| Adições/exclusões de natureza permanentes: | | | | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota Explicativa nº 8 (a)) | 25.769 | 25.769 | 60.123 | 60.123 |
| Ganho efeito da variação de participação em coligada | (450.935) | (450.935) | (18.228) | (18.228) |
| Realização de ajustes acumulados de conversão | 54.996 | 54.996 | 14.031 | 14.031 |
| Outras Adições | 423 | 423 | 45 | 45 |
| Base de cálculo para IRPJ e CSLL | (6.018) | (6.018) | 796 | 796 |
| | 15% + adicional | | 15% + adicional | |
| Alíquotas (%) | 10% | 9% | 10% | 9% |
| IRPJ e CSLL diferido | 1.505 | 542 | (199) | (72) |
| Reversão de IRPJ e CSLL corrente e diferido | (1.505) | (542) | 199 | 72 |
| Total do IRPJ e CSLL contabilizado | - | - | - | - |
| Alíquota efetiva | - | - | - | - |

10 Partes relacionadas

Os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão representados a seguir:

| | Créditos com partes relacionadas | | Empréstimos e financiamentos (passivo) | |
|-------------------|----------------------------------|------------|--|-----------------|
| | 30/09/2017 | 31/12/2016 | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
| Dommo Energia | - | - | (88.140) | (81.261) |
| OGX International | 633 | 633 | - | - |
| | 633 | 633 | (88.140) | (81.261) |

Os saldos passivos apresentados acima referem-se a mútuos remunerados pelo CDI ou Libor 6 meses + 2,5%. As companhias tem flexibilidade para rolar o vencimento desse mútuo.

Movimento dos empréstimos e financiamentos

| | Passivo |
|--|-----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | (81.261) |
| Novas captações | (4.218) |
| Juros incorridos | (3.935) |
| Variação cambial | 1.274 |
| Amortização | - |
| Saldo em 30 de setembro de 2017 | (88.140) |

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores está detalhada na Nota Explicativa nº 15.

11 Fornecedores

| | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Fornecedores nacionais | 837 | 500 |
| Fornecedores estrangeiros | 293 | 736 |
| | 1.130 | 1.236 |

Saldos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 refere-se basicamente a custos a serem pagos em até 48 parcelas mensais no âmbito da recuperação judicial.

12 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a. Capital social

Durante o período findo de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016 não ocorreram integralizações de capital na Companhia.

| | 30/09/2017 | | 31/12/2016 | |
|---|------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| | Nº de ações ordinárias | Participação % | Nº de ações ordinárias | Participação % |
| Acionistas | | | | |
| Centennial Asset Funds (i) | 16.233.332 | 50,17 | 16.233.332 | 50,17 |
| Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%) | 16.126.836 | 49,83 | 16.126.836 | 49,83 |
| | 32.360.168 | 100 | 32.360.168 | 100 |

- (i) Centennial Asset Mining Fund LLC e Centennial Asset Brazilian Equity Fund, ambos controlados pelo Sr.Eike Fuhrken Batista.

Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações no valor de R\$ 236.951 estão registrados em conta retificadora do capital social. Estes custos se referem à comissão e aos serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

b. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

Em função do lucro não realizado apresentado em 30 de setembro de 2017, não houve proposta de dividendos intermediários relativos ao período.

c. Ajuste acumulado de conversão

Devido à conversão de moeda relativa aos investimentos indiretos em empresas com moedas funcionais diferentes da moeda funcional da Companhia (e da moeda de apresentação destas demonstrações financeiras), foram apurados ajustes acumulados de conversão registrados na conta de resultados abrangentes.

Movimentação ajustes acumulados de conversão

| | |
|---|-----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | (55.204) |
| Ajustes de conversão de moeda estrangeira (reflexo) | 208 |
| Realização de ajustes acumulados de conversão | 54.996 |
| Saldo em 30 de setembro de 2017 | <u><u>-</u></u> |

13 Despesas administrativas e gerais

Os principais gastos incorridos estão demonstrados no quadro abaixo:

| | 30/09/2017 | 30/09/2016 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Despesas com pessoal | 1.311 | 718 |
| Serviços prestados por terceiros | 598 | 1.027 |
| Seguros | 763 | 845 |
| Outros | 834 | 1.504 |
| | 3.506 | 4.094 |

14 Resultado financeiro

| | 30/09/2017 | 30/09/2016 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Despesas financeiras | | |
| Juros sobre mútuos | (3.935) | (3.904) |
| Outros | (713) | (876) |
| | (4.648) | (4.780) |
| Receitas financeiras | | |
| Atualização de créditos tributários | 424 | 786 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 16 | 3 |
| Outros | - | 8 |
| | 440 | 797 |
| Variação cambial líquida | 1.273 | 8.828 |
| Resultado financeiro líquido | (2.935) | 4.845 |

15 Remuneração dos administradores

Os administradores apresentados referem-se aos membros do Conselho de Administração. O impacto da remuneração dos administradores da Companhia no resultado do período findo em 30 de setembro de 2017 está apresentado no quadro abaixo:

| | 30/09/2017 | 30/09/2016 |
|---|--------------|------------|
| Conselho de Administração | 1.079 | 597 |
| Subtotal | 1.079 | 597 |
| Opções de compra de ações canceladas e anuladas | - | - |
| Efeito no resultado | 1.079 | 597 |

16 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A OGpar é uma holding com participação direta, não controladora, na Dommo Energia, e com participações indiretas, também não controladora, em outras entidades (vide Nota Explicativa nº 8). A OGpar individualmente não possui instrumentos financeiros de montantes relevantes, não obstante, sua coligada mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado e expectativas futuras. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos. Os resultados obtidos com as operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

a. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras, riscos das taxas de juros e inflação oriundos dos ativos e passivos adquiridos, poderão ser neutralizados, quando considerados relevantes, de acordo com a avaliação do contexto econômico e operacional pela Administração. A contratação de instrumentos de proteção de contra variação no preço do petróleo está sujeita aos limites de exposição física e de volatilidade previstos na Política de Comercialização da Companhia.

b. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (*commodities*), taxas de câmbio e de juros.

b.1 Risco de variação de preço: petróleo

Gerenciamento de risco

A coligada Dommo Energia possui política formal de gerenciamento de estoque e comercialização na qual se definem as alçadas de decisão para a comercialização de petróleo e os critérios para gerenciamento do preço de venda do petróleo. As diretrizes de proteção do preço da *commodity* preveem a utilização de instrumentos derivativos para fixação do preço de venda de forma a assegurar uma maior estabilidade e previsibilidade do fluxo de receitas da Companhia.

Operações protegidas por instrumentos derivativos contra variação de preço

De acordo com a Política de Comercialização a coligada Dommo Energia pode utilizar instrumentos derivativos com a finalidade de fixar o preço de venda do óleo já produzido, podendo, também, fixar o preço de até três meses de produção, ou eventualmente de outro horizonte que venha a ser aprovado pelo Conselho de Administração. Os instrumentos derivativos utilizados poderão ser futuros, *swaps*, “*collars*” e opções. As operações podem ser realizadas nas Bolsas NYMEX - New York Mercantile Exchange e ICE - Intercontinental Exchange, assim como no mercado de balcão. Não houve nenhuma operação com instrumentos derivativos em 2017 e 2016.

Análise de sensibilidade - testes de estresse

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não havia derivativos de petróleo em aberto na OGpar e nem na Dommo Energia.

b.2 Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio associadas aos ativos e passivos da Companhia.

Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito consolidado de suas empresas para identificar e reduzir os riscos associados à oscilação do valor das moedas que estão relacionadas aos ativos e passivos. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas coligadas da Companhia. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do hedge natural. A Companhia pode atuar na contratação de operações de derivativos, dentro dos seguintes limites:

- Para valores efetivamente comprometidos ou contratados, nos quais já existam contratos firmados com fornecedores, pode ser adotada a posição de cobertura de até 100%, independentemente do prazo da exposição.
- Para valores estimados, pode ser adotada posição com prazo de cobertura limitado a doze meses e posição de cobertura inferior a 100%, ponderada com base em perspectiva conservadora de realização.

Análise de sensibilidade para o risco cambial

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia, não possuía ativos ou passivos relevantes expostos ao câmbio.

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa. Para mitigar os riscos, a Companhia adotou como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, as referências utilizadas são o Índice *RiskBank* da consultoria Lopes Filho e Associados e o rating da agência de risco Standard & Poors. Para avaliação das contrapartes comerciais a empresa possui normativo no qual é estabelecido um conjunto de critérios e diretrizes que representam a base para concessão de crédito a clientes nacionais e internacionais da Companhia. Os fundamentos básicos que norteiam este instrumento são o de prover maior segurança na realização dos créditos concedidos e o de minimizar eventuais riscos nas relações comerciais.

Exposição máxima ao risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito corresponde ao total do quadro abaixo:

| Quadro de risco de crédito | 30/09/2017 | 31/12/2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativos | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 331 | 65 |
| Outros créditos (não inclui prêmio de seguros) | 20 | 423 |
| Créditos com partes relacionadas | 633 | 633 |
| | 984 | 1.121 |

d. Risco de liquidez

A Companhia e suas coligadas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado de curto prazo. O quadro a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia por faixa de vencimento.

| | 30/09/2017 | | | | | | |
|--|----------------|--------------------------|---------------------|--------------------|----------|--------------------------------------|---------------|
| Vencido | Até 6 meses | De 6 meses a 1 ano | Entre 1 e 2 anos | Mais que 2 anos | Outros | Total dos passivos financeiros | |
| Fornecedores (ii) | - | 844 | 190 | 96 | - | - | 1.130 |
| Empréstimos com partes relacionadas (i) | - | - | - | - | 88.140 | | 88.140 |
| Outras contas a pagar | - | - | - | - | 151 | | 151 |
| Total | - | 844 | 190 | 96 | - | 88.291 | 89.421 |

- (i) Mútuo com vencimento renovável como forma de gestão consolidada do caixa do Grupo OGpar. A quitação deste mútuo se dará sob demanda.
- (ii) Fornecedores com prazo superior a 6 meses associados ao plano de recuperação judicial.

17 Informações por segmento

A administração da OGpar não segrega os resultados da Companhia por segmentos. O resultado da OGpar é basicamente o resultado de equivalência patrimonial e outros efeitos associados às participações societárias não controladoras.

18 Resultado por ação

As tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2017 aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

| Básico e diluído | 30/09/2017 | 30/09/2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| Numerador básico e diluído | | |
| Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas controladores | 229.688 | (55.175) |
| Denominador básico e diluído | | |
| Média ponderada de ações | 32.360.168 | 32.360.168 |
| Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação | 7,09786 | (1,70503) |

19 Eventos subsequentes

No dia 20 de outubro de 2017, a investida da Companhia, Dommo Energia S.A. recebeu notificação subscrita pela Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. ("Barra"), por meio da qual comunica à Companhia sua intenção de exercer suposta opção de exigir que a Companhia, sem qualquer oferta de pagamento de preço ou de indenização, se retire completamente do Joint Operating Agreement ("JOA") referente ao Bloco BS-4, do contrato do Consórcio BS-4 e do Contrato de Concessão do Bloco BS-4 ("Notificação"). Segundo consta da Notificação, o fundamento da exigência seria a incapacidade da Dommo Energia de remediar sua inadimplência até o 60º (sexagésimo) dia após a data do envio de notificações de inadimplemento.

A esse respeito, a Dommo Energia S.A comunicou ao mercado no dia 23 de outubro de 2017 que iniciou Arbitragem junto à London Court of International Arbitration - LCIA, nos termos do regulamento de arbitragem da UNCITRAL, contra a Barra e a QGEP, para questionar (i) o exercício da suposta opção pela Barra de exigir que a Dommo, sem qualquer oferta de pagamento de preço ou de indenização, se retire do Joint Operating Agreement ("JOA") referente ao Bloco BS-4, do contrato do Consórcio BS-4 e do Contrato de Concessão do Bloco BS-4; (ii) o estado de inadimplência da QGEP na qualidade de Operadora do Consórcio BS-4; e (iii) a ilegalidade de determinadas cláusulas do JOA, que autorizariam, em tese, o exercício das manobras intentadas pela Barra e QGEP. Há também pedido de condenação da Barra e QGEP ao pagamento das perdas e danos causados por tais condutas.

Os advogados encarregados do processo avaliam como possível o risco relativo a esta Arbitragem, sendo nenhuma provisão para contingências constituída.

Composição do Conselho de Administração

Composição da Diretoria

Pedro de Moraes Borba
Presidente

Paulo Narcélio Simões Amaral
Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com
Investidores

Julio Alfredo Klein Junior

Leonardo Martins

Membros independentes

Controller e Contador responsável

Adriano Salviato Salvi

Jefferson Luis Castrignani Martins
CRC-1SP218855/O-1

Jorge Rojas Carro

Renato Paulino de Carvalho Filho

Índice

Dados da Empresa

| | |
|-----------------------|---|
| Composição do Capital | 1 |
|-----------------------|---|

DFs Individuais

| | |
|---------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Ativo | 2 |
|---------------------------|---|

| | |
|-----------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Passivo | 3 |
|-----------------------------|---|

| | |
|---------------------------|---|
| Demonstração do Resultado | 4 |
|---------------------------|---|

| | |
|--------------------------------------|---|
| Demonstração do Resultado Abrangente | 5 |
|--------------------------------------|---|

| | |
|--------------------------------|---|
| Demonstração do Fluxo de Caixa | 6 |
|--------------------------------|---|

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | |
|--------------------------------|---|
| DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 | 7 |
|--------------------------------|---|

| | |
|--------------------------------|---|
| DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 | 8 |
|--------------------------------|---|

| | |
|----------------------------------|---|
| Demonstração do Valor Adicionado | 9 |
|----------------------------------|---|



Dados da Empresa / Composição do Capital

| Número de Ações (Unidades) | Trimestre Atual 30/09/2017 |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Do Capital Integralizado | |
| Ordinárias | 32.360.168 |
| Preferenciais | 0 |
| Total | 32.360.168 |
| Em Tesouraria | |
| Ordinárias | 0 |
| Preferenciais | 0 |
| Total | 0 |



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 30/09/2017 | Exercício Anterior 31/12/2016 |
|------------------------|--|---------------------------------------|--|
| 1 | Ativo Total | 56.769 | 11.305 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 882 | 583 |
| 1.01.01 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 331 | 65 |
| 1.01.08 | Outros Ativos Circulantes | 551 | 518 |
| 1.01.08.03 | Outros | 551 | 518 |
| 1.01.08.03.20 | Outros créditos e despesas antecipadas | 551 | 518 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 55.887 | 10.722 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 55.887 | 10.593 |
| 1.02.01.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo | 45.198 | 0 |
| 1.02.01.01.03 | Títulos e Valores Mobiliários | 45.198 | 0 |
| 1.02.01.08 | Créditos com Partes Relacionadas | 633 | 633 |
| 1.02.01.09 | Outros Ativos Não Circulantes | 10.056 | 9.960 |
| 1.02.01.09.03 | Impostos de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar | 10.056 | 9.960 |
| 1.02.02 | Investimentos | 0 | 129 |



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 30/09/2017 | Exercício Anterior 31/12/2016 |
|------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--|
| 2 | Passivo Total | 56.769 | 11.305 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 89.579 | 82.866 |
| 2.01.01 | Obrigações Sociais e Trabalhistas | 154 | 82 |
| 2.01.02 | Fornecedores | 1.130 | 1.236 |
| 2.01.03 | Obrigações Fiscais | 4 | 13 |
| 2.01.05 | Outras Obrigações | 88.291 | 81.535 |
| 2.01.05.02 | Outros | 88.291 | 81.535 |
| 2.01.05.02.05 | Outras contas a pagar | 151 | 274 |
| 2.01.05.02.06 | Empréstimos com partes relacionadas | 88.140 | 81.261 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 0 | 349.820 |
| 2.02.04 | Provisões | 0 | 349.820 |
| 2.02.04.02 | Outras Provisões | 0 | 349.820 |
| 2.02.04.02.04 | Provisões para perda de investimentos | 0 | 349.820 |
| 2.03 | Patrimônio Líquido | -32.810 | -421.381 |
| 2.03.01 | Capital Social Realizado | 8.821.155 | 8.821.155 |
| 2.03.02 | Reservas de Capital | 0 | 30.362 |
| 2.03.05 | Lucros/Prejuízos Acumulados | -8.853.965 | -9.217.694 |
| 2.03.07 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | -55.204 |



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017 | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017 | Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016 |
|------------------------|--|--|---|--|--|
| 3.04 | Despesas/Receitas Operacionais | 421.717 | 366.664 | -78.040 | -60.020 |
| 3.04.02 | Despesas Gerais e Administrativas | -1.796 | -3.506 | -1.944 | -4.094 |
| 3.04.04 | Outras Receitas Operacionais | 395.939 | 395.939 | 0 | 4.197 |
| 3.04.04.01 | Ganho efeito da variação de participação em coligada | 450.935 | 450.935 | 0 | 18.228 |
| 3.04.04.02 | Realização de ajustes acumulados de conversão | -54.996 | -54.996 | 0 | -14.031 |
| 3.04.06 | Resultado de Equivalência Patrimonial | 27.574 | -25.769 | -76.096 | -60.123 |
| 3.05 | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | 421.717 | 366.664 | -78.040 | -60.020 |
| 3.06 | Resultado Financeiro | 653 | -2.935 | -1.948 | 4.845 |
| 3.06.01 | Receitas Financeiras | 2.106 | 1.713 | 195 | 9.625 |
| 3.06.02 | Despesas Financeiras | -1.453 | -4.648 | -2.143 | -4.780 |
| 3.07 | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | 422.370 | 363.729 | -79.988 | -55.175 |
| 3.09 | Resultado Líquido das Operações Continuadas | 422.370 | 363.729 | -79.988 | -55.175 |
| 3.11 | Lucro/Prejuízo do Período | 422.370 | 363.729 | -79.988 | -55.175 |
| 3.99 | Lucro por Ação - (Reais / Ação) | | | | |
| 3.99.01 | Lucro Básico por Ação | | | | |
| 3.99.01.01 | ON | 0,00000 | 11,24002 | 0,00000 | -1,70503 |
| 3.99.02 | Lucro Diluído por Ação | | | | |
| 3.99.02.01 | ON | 0,00000 | 11,24002 | 0,00000 | -1,70503 |



DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017 | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017 | Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016 |
|------------------------|---------------------------------|--|---|--|--|
| 4.01 | Lucro Líquido do Período | 422.370 | 363.729 | -79.988 | -55.175 |
| 4.02 | Outros Resultados Abrangentes | 65.845 | 55.204 | -1.810 | 97.683 |
| 4.02.01 | Ajustes de conversão período | 65.845 | 55.204 | -1.810 | 97.683 |
| 4.03 | Resultado Abrangente do Período | 488.215 | 418.933 | -81.798 | 42.508 |



DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016 |
|------------------------|--|---|--|
| 6.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | -3.952 | 7.480 |
| 6.01.01 | Caixa Gerado nas Operações | -3.780 | -4.263 |
| 6.01.01.01 | Lucro (Prejuízo) do período | 367.509 | -55.175 |
| 6.01.01.03 | Resultado de equivalência patrimonial | 25.769 | 60.123 |
| 6.01.01.05 | Ganho do efeito na alteração de participação em coligada | -450.935 | -18.228 |
| 6.01.01.07 | Variação cambial não realizada sobre empréstimos e financiamentos | -1.274 | -8.918 |
| 6.01.01.08 | Juros/encargos sobre financiamento | 3.935 | 3.904 |
| 6.01.01.11 | Realização de ajustes acumulados de conversão | 54.996 | 14.031 |
| 6.01.02 | Variações nos Ativos e Passivos | -172 | 11.743 |
| 6.01.02.01 | Outros créditos e partes relacionadas | -33 | -297 |
| 6.01.02.02 | Impostos de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar | -96 | 12.897 |
| 6.01.02.04 | Fornecedores | -106 | -867 |
| 6.01.02.05 | Salários e encargos trabalhistas | 72 | 5 |
| 6.01.02.06 | Imposto de renda, contribuição social e outros tributos a recolher | -9 | 5 |
| 6.03 | Caixa Líquido Atividades de Financiamento | 4.218 | -7.414 |
| 6.03.02 | Amortização do principal | 0 | -12.000 |
| 6.03.03 | Captações de empréstimos e financiamentos | 4.218 | 4.586 |
| 6.05 | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes | 266 | 66 |
| 6.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 65 | 59 |
| 6.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 331 | 125 |



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido |
|------------------------|--|-------------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 8.821.155 | 30.362 | 0 | -9.217.694 | -55.204 | -421.381 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 8.821.155 | 30.362 | 0 | -9.217.694 | -55.204 | -421.381 |
| 5.04 | Transações de Capital com os Sócios | 0 | -30.362 | 0 | 0 | 55.204 | 24.842 |
| 5.04.09 | Ágio reflexo na emissão de ações da investida | 0 | 20.523 | 0 | 0 | 0 | 20.523 |
| 5.04.10 | Realização ágio reflexo na emissão de ações da investida | 0 | -50.885 | 0 | 0 | 0 | -50.885 |
| 5.04.11 | Ajustes de conversão de moeda estrangeira | 0 | 0 | 0 | 0 | 208 | 208 |
| 5.04.12 | Realização de ajustes acumulados de conversão | 0 | 0 | 0 | 0 | 54.996 | 54.996 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | 363.729 | 0 | 363.729 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | 363.729 | 0 | 363.729 |
| 5.07 | Saldos Finais | 8.821.155 | 0 | 0 | -8.853.965 | 0 | -32.810 |



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido |
|------------------------|---|-------------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 8.821.155 | 0 | 0 | -9.038.635 | -154.466 | -371.946 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 8.821.155 | 0 | 0 | -9.038.635 | -154.466 | -371.946 |
| 5.04 | Transações de Capital com os Sócios | 0 | 30.362 | 0 | 0 | 0 | 30.362 |
| 5.04.09 | Ágio reflexo na emissão de ações da investida | 0 | 30.362 | 0 | 0 | 0 | 30.362 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | -55.175 | 97.683 | 42.508 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | -55.175 | 0 | -55.175 |
| 5.05.02 | Outros Resultados Abrangentes | 0 | 0 | 0 | 0 | 97.683 | 97.683 |
| 5.05.02.04 | Ajustes de Conversão do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 97.683 | 97.683 |
| 5.07 | Saldos Finais | 8.821.155 | 30.362 | 0 | -9.093.810 | -56.783 | -299.076 |



DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016 |
|------------------------|--|---|--|
| 7.02 | Insumos Adquiridos de Terceiros | -2.173 | -2.298 |
| 7.02.02 | Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros | -2.173 | -2.298 |
| 7.03 | Valor Adicionado Bruto | -2.173 | -2.298 |
| 7.05 | Valor Adicionado Líquido Produzido | -2.173 | -2.298 |
| 7.06 | Vlr Adicionado Recebido em Transferência | 371.883 | -46.301 |
| 7.06.01 | Resultado de Equivalência Patrimonial | -25.769 | -60.123 |
| 7.06.02 | Receitas Financeiras | 1.713 | 9.625 |
| 7.06.03 | Outros | 395.939 | 4.197 |
| 7.06.03.04 | Ganho do efeito na alteração de participação em coligada | 450.935 | 18.228 |
| 7.06.03.05 | Realização do ajuste acumulado de conversão | -54.996 | -14.031 |
| 7.07 | Valor Adicionado Total a Distribuir | 369.710 | -48.599 |
| 7.08 | Distribuição do Valor Adicionado | 369.710 | -48.599 |
| 7.08.01 | Pessoal | 1.079 | 598 |
| 7.08.01.01 | Remuneração Direta | 1.079 | 598 |
| 7.08.02 | Impostos, Taxas e Contribuições | 254 | 1.198 |
| 7.08.03 | Remuneração de Capitais de Terceiros | 4.648 | 4.780 |
| 7.08.03.03 | Outras | 4.648 | 4.780 |
| 7.08.03.03.01 | Despesas financeiras, juros, variação cambial e outros | 4.648 | 4.780 |
| 7.08.04 | Remuneração de Capitais Próprios | 363.729 | -55.175 |
| 7.08.04.03 | Lucros Retidos / Prejuízo do Período | 363.729 | -55.175 |

